

\*BERNARDES, Maíra Graziela.  
\*BATISTA, Suzane Gória.  
\*\*ALENCAR, Andréa da S. Morais.

mairagbernardes@gmail.com  
suzanegoriasu@gmail.com  
andreahistalencar@yahoo.com.br

\*Acadêmica Curso de Pedagogia  
\*Acadêmica Curso de Pedagogia  
\*\*Docente Curso de Pedagogia

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda como tema o Desenho Infantil na Alfabetização, cujo objetivo desta pesquisa é adquirir conhecimentos e mostrar a importância do desenhar para a criança, a evolução do desenho infantil, as suas etapas e quais os benefícios que traz para o desenvolvimento das crianças.

A pesquisa será desenvolvida no município de Paraisópolis Minas Gerais do ano de 1977 até os dias atuais.

Para a construção desse trabalho foram utilizadas bibliografias, pesquisas e observações. E observações relacionadas aos desenhos. Depois da avaliação dos desenhos os resultados foram analisados perante as explicações dos autores.

Espera-se que o desenho deve ser valorizado no dia a dia de cada criança e não apenas como forma de expressão artística, mas como uma forma de entender o desenvolvimento da criança e o seu crescimento para viver em sociedade.

Nesse momento a criança ainda não tem intenção de representar algo, só sente prazer na execução. As primeiras garatujas são linhas longitudinais que com o passar do tempo vão se tornando circulares e por fim acabam se fechando em formas independentes e são divididas em: desordenadas, ordenadas, pré-esquemática e esquemática.



**Início Da Fase Pré-Esquemática**  
Desenho de uma criança de 4 anos, onde observa-se a formação da figura humana, de um cenário e da possibilidade de nomeação. (SOUZA, 2010, p.23)

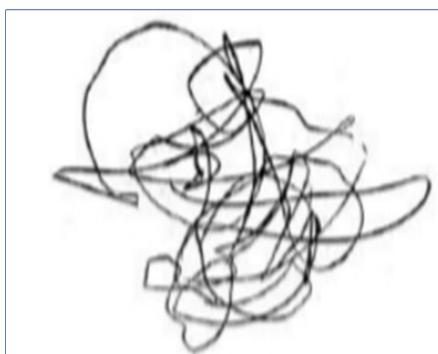


**Figuração Esquemática**  
Desenho de uma criança de 7 anos, que desenha linhas de base, ainda organiza em ordem. (SOUZA, 2010, p. 25)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

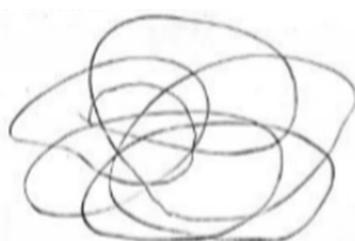
Esse estudo possibilitou a compreensão do desenvolvimento do desenho infantil, a sua importância, a necessidade do acompanhamento e do interesse dos profissionais da educação, dos pais e empenho dos alunos.

Pode-se concluir a necessidade do desenho infantil, os seus benefícios facilitando a aprendizagem natural, desperta a criatividade, propicia uma mente saudável, colabora para o processo de socialização, mantém no mundo da criança um terreno fértil para o seu desenvolvimento. Além de ser um simples divertimento também oferece a criança a oportunidade de exercitar a criatividade e formar sua personalidade.



**Garatuja Desordenada (LOPES, 2001, p. 41)**

Remete às características de movimentos amplos e desordenados, não havendo nenhuma preocupação com o desenho em si, pois a criança desenha várias vezes no mesmo local.



**Garatuja Ordenada (LOPES, 2001, p.41)**

Caracteriza-se por movimentos mais distantes e circulares, apesar de conseguir desenhar caracóis. Seu limite não ultrapassa as margens da folha mesmo tentando utilizar todo espaço possível, neste estágio ela não se preocupa com a posição, tamanhos ou ordens em que cada desenho está localizado e sim pelas formas.

### DESENVOLVIMENTO

O estágio das garatujas proposto por Viktor Lowenfeld e Brittain (1977), dura aproximadamente dos dois aos quatro anos (fase do sensorio motora e parte da fase pré-operacional de Piaget). Com ele a criança constrói seus primeiros rabiscos espontâneos e traços desordenados desprovidos do controle motor. Assim ignora limites do papel e mexe todo o corpo para desenhar, fazendo que consigam avançar os traçados pela parede e no chão.

Com o passar do tempo as garatujas vão ficando ordenadas e controladas pela coordenação motora da criança.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOWENFELD, Viktor. A criança e sua arte. 2 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

LUQUET, G. H. O desenho infantil. Porto: Civilização editora, 1969. Arte infantil Lisboa: Companhia Editora do Minho 1969.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins, 1984.